

Jatene vem debater hoje contribuição para saúde

Presença do ministro coincide com o final da discussão, em primeiro turno, da proposta de emenda constitucional que institui nova fonte de financiamento da saúde pública no país

Em sessão especial, o Senado prestou homenagem ao jornalista e ex-presidente da Academia Brasileira de Letras Austregésilo de Athayde, morto em 1993 aos 94 anos. Compareceram membros da ABL e três filhos do homenageado. Página 4



Suassuna diz que MP pode gerar falências

A Medida Provisória 1.110, assinada pelo presidente da República há menos de um mês, poderá gerar uma onda de falências, porque proíbe o Ministério da Fazenda de parcelar dívidas de empresários que tenham IPI, Imposto de Renda e Imposto sobre Operações Financeiras em atraso, denunciou ontem o senador Ney Suassuna (PMDB-PB). Para ele, as empresas terão de pagar as dívidas de uma só vez, em 40 dias.

Como resultado, ao invés de permitir ao governo arrecadar R\$ 60 bilhões em impostos atrasados, a MP poderá matar as empresas. "Quem está devendo não tem condições de pagar tudo de uma vez. Quem está asfisiado pela atual política econômica recessiva e de juros altos simplesmente poderá morrer de insuficiência respiratória", previu Ney Suassuna.

Maldaner condena viagens de ministros

Viagens ao exterior programadas pelos ministros da área econômica foram consideradas preocupantes, ontem, pelo senador Casildo Maldaner (PMDB-SC). Segundo ele, esse é o momento de se reunir, procurar saídas e esclarecer dúvidas em relação às reformas tributária e administrativa e à proposta orçamentária. "Enquanto enfrentamos dúvidas as mais variadas sobre as reformas e o orçamento, os ministros da área econômica vão viajar 10, 12 dias,



Maldaner

quando é necessário sentar praça no Congresso", afirmou.

Casildo explicou que os governadores estão temerosos em relação à reforma tributária, com a perda de recursos que se anuncia. Maldaner foi aparteado por diversos senadores, entre os quais Ney Suassuna (PMDB-PB), Geraldo Melo (PSDB-RN), Romeu Tuma (SP), Edison Lobão (PFL-MA), Josaphat Marinho (PFL-BA), Humberto Lucena (PMDB-PB) e Lauro Campos (PT-DF).

O ministro da Saúde, Adib Jatene, comparece ao plenário do Senado às 15h30 de hoje para prestar esclarecimentos sobre a política de financiamento das ações e serviços de saúde. O comparecimento de Jatene atende a requerimento de convocação de autoria do senador Sebastião Rocha (PDT-AP) e coincide com o final da discussão, em primeiro turno, da proposta de emenda constitucional que dispõe sobre a criação de uma contribuição social para a saúde pública. A proposta, de iniciativa do senador Antonio Carlos Valadares (PP-SE), retornará à Comissão de Constituição, Justiça e Cidadania, para exame de emenda oferecida em plenário. Após essa providência, será submetida a votação em primeiro turno.

A pauta de votações do plenário do Senado para esta semana prevê a apreciação de inúmeros projetos de lei, entre os quais um de autoria do então senador Ney Maranhão que cria o Programa de Crédito Rural Equivalência-Produto e proposição oriunda da Câmara dos Deputados determinando o uso de tarja com expressão que ressalte a importância do aleitamento materno nas embalagens e propagandas dos produtos usados no aleitamento artificial. Também integram a pauta projetos de decreto legislativo ratificando atos internacionais celebrados pelo Brasil.

Ademir contra mudanças em fundos

Página 4

Lobão defende prioridade para obras inacabadas

Página 3

Nabor ataca distorção em programa

As explicações fornecidas pelo secretário estadual de Planejamento, que integra a coordenação do Programa Comunidade Solidária no Acre, não satisfizeram o senador Nabor Júnior (PMDB-AC). Ele reafirmou ontem que os critérios de seleção dos municípios a serem beneficiados no seu estado são discriminatórios em relação ao PMDB. Na sua opinião, as autoridades locais que definiram os municípios a serem integrados ao programa privilegiaram os que são administrados pelo PPR, partido do governador Orleir Cameli.

Nabor Júnior fez questão de ler na íntegra o ofício assinado pelo secretário, que informou os critérios utilizados, pediu um voto de confiança na equipe de técnicos e conclamou todos os políticos do Acre à colaboração. Para Nabor Júnior, o ofício reafirma os municípios originalmente selecionados, o que demonstraria que sua reclamação "tem inteiro cabimento".

Termina hoje prazo para emendas à nova lei eleitoral

Relator emitirá em plenário parecer sobre as alterações pretendidas pelos senadores

O senador Ramez Tebet (PMDB-MS), relator na Comissão de Constituição, Justiça e Cidadania do projeto de lei da Câmara que estabelece normas para



Ramez Tebet

as eleições municipais do ano que vem, manifestou-se favorável ao projeto e se pronunciará hoje, em plenário, sobre cerca de 50 emendas apresentadas pelos senadores. O projeto poderá receber emendas até hoje.

O senador Pedro Simon (PMDB-RS) defendeu em plenário várias emendas que apresentou, entre elas uma que dá prazo até 31 de dezembro para filiação partidária a futuro candidato muni-

cipal que até então não se encontra em qualquer partido. O projeto aprovado pela Câmara estipula a data de 15 de dezembro.

Simon argumentou que se deve dar mais tempo a líderes de comunidade para que se candidatem a vereador ou prefeito. Em outra emenda, Simon propõe que as mudanças de filiação partidária só possam ocorrer até a data de publicação da lei, e não 15 de dezembro.

O senador quer ainda modificar o projeto para que a responsabilidade pelas contas de campanha seja conjunta dos partidos e dos candidatos, e não dos partidos ou dos candidatos.

CCJ rediscute hoje emenda do petróleo

A Comissão de Constituição, Justiça e Cidadania do Senado (CCJ) reúne-se hoje (26), às 10h, para apreciar emendas de plenário oferecidas à proposta de emenda do governo que flexibiliza o monopólio do petróleo.

Amanhã, a CCJ volta a se reunir, às 10h, para tratar do projeto de resolução que reforma o Regimento Interno do Senado, em conjunto com a Comissão Especial que elaborou a proposta.

A reunião ordinária da CCJ está prevista para as 10h30 de amanhã, com uma pauta de 45 projetos para apreciação, entre os quais, o que trata do planejamento familiar, com parecer favorável do senador Roberto Freire (PPS-PE); projeto que dispõe sobre pesquisas e testes eleitorais, do senador Antonio Carlos Valadares (PP-SE) e projeto que altera a criação e o funcionamento do juizado especial de pequenas causas, com parecer favorável do senador José Ignácio Ferreira (PSDB-ES).

Agenda do Dia

PRESIDENTE

Senador José Sarney

9h30 - Reunião com senadores.

10h - Despacho interno.

11h - Recebe a governadora Roseana Sarney e a prefeita de São Luís, Conceição Andrade.

12h - Recebe o prefeito de Foz do Iguaçu, Dobrandino Gustavo da Silva.

14h30 - Preside Sessão Ordinária do Senado.

PLENÁRIO

14h30 - Sessão Ordinária do Senado

Pauta: Quinto e último dia de discussão, em primeiro turno, da PEC nº 40/95, que dispõe sobre a instituição de contribuição social para o financiamento das ações e serviços de saúde. (Tramitando em conjunto com a PEC nº 37/95, que cria o IPMF para pagamento da dívida interna.) Comparecimento do ministro da Saúde, Adib Jatene, para prestar os esclarecimentos que se fizerem necessários sobre a política de financiamento do sistema de saúde.

COMISSÕES

10h - Comissão de Assuntos Econômicos

Pauta: Diversas matérias, destacando-se: * PLS nº 172/95 (terminativo), que cria instrumento de incentivo à produção; * PLS nº 178/95 (terminativo), que institui incentivo creditício para os mini e pequenos produtores rurais mediante dedução no valor do Imposto de Renda devido pelas instituições financeiras públicas e * PLS nº 228/95 (terminativo), que autoriza o Banco Central do Brasil a vender parte das reservas internacionais e os bancos brasileiros a realizarem empréstimos em moeda estrangeira.

10h - Comissão de Constituição, Justiça e Cidadania (Extraordina-

ria)

Pauta: Apreciação da emendas de plenário oferecidas à PEC nº 39/95, que flexibiliza o monopólio estatal do petróleo. Local: Sala 03 - Ala Senador Alexandre Costa.

11h - Comissão Especial "que solicita apoio do Congresso Nacional para implementar atividades relativas ao tricentenário de Zumbi"

Pauta: Reunião com diretores do Senado. Local: Sala 04 - Ala Senador Nilo Coelho.

10h - Comissão Mista de Planos, Orçamento Público e Fiscalização

Pauta: Audiência Pública com o secretário do Tesouro Nacional, Murilo Portugal. Local: Plenário 8 da Câmara dos Deputados.

14h - Comissão de Rádio e TV

Pauta: Exposição do professor de Comunicação Social da UnB, Murilo César Ramos, sobre "Rádio e televisão, democracia e políticas públicas". Local: Sala 15 - Ala Senador Alexandre Costa.

15h - Comissão Mista de Planos, Orçamento Público e Fiscalização

Pauta: Audiência Pública com o secretário da Receita Federal, Everardo Maciel. Local: Sala 02 - Ala Senador Nilo Coelho.

17h - CPI da Mineração

Pauta: Depoimento do Bispo de Roraima, Dom Aldo Mogjano. Local: Sala 07 - Ala Senador Alexandre Costa.

17h - Comissão do São Francisco

Pauta: Apreciação do 2º relatório parcial. Local: Sala 04 - Ala Senador Nilo Coelho.

19h - Comissão de Assuntos Econômicos (Extraordinária)

Pauta: Exposição do Secretário Especial de Políticas Regionais, Cícero Lucena, sobre as relações entre SIPAM e Ações no Plano de Desenvolvimento da Amazônia, objetivando a instrução da tramitação da Mensagem nº 284/95, relativa ao projeto SIVAM. Local: Sala 19 - Ala Senador Alexandre Costa.

Jucá contesta notícia sobre custo de gabinete

Notícia publicada pelo jornal *O Estado de S. Paulo* afirmando que cada gabinete de senador custa ao erário R\$ 685 mil mensais foi contestada ontem pelo senador Romero Jucá (PFL-RR). "Hoje mesmo tive que mandar comprar *clipes* para o meu gabinete porque o Senado não tinha", revelou. O senador requereu à Mesa que tornasse público qual é a despesa mensal efetiva de cada senador.

Romero Jucá repudiou também a campanha deflagrada contra o ministro da Saúde, Adib Jatene, e seu esforço em conseguir a aprovação da Contribuição Provisória sobre Movimentação Financeira, acusando-o de desvios de informação sobre fraudes na Fundação que leva seu nome. Segundo Jucá, o ministro está afastado há muitos anos da direção da Fundação.

Hollanda destaca eventos em Petrolina

O senador Joel de Hollanda (PFL-PE) registrou ontem sua participação nos eventos comemorativos do centenário de Petrolina, em Pernambuco, onde representou o presidente do Senado, José Sarney. Ele destacou as inaugurações do aeroporto da cidade e do Memorial Nilo Coelho e reunião extraordinária da Sudene, em que foram assinados vários projetos industriais e agropecuários de impacto regional.

O aeroporto foi inaugurado com o embarque de frutas produzidas na região do São Francisco em vãos cargueiros para a Europa e os Estados Unidos, salientou o senador. Segundo ele, Petrolina ressentia-se da falta de escoamento rápido de seus principais produtos de exportação, pois eram necessários 12 dias para atingir os mercados consumidores, que agora serão alcançados em 7 horas.

Lobão cobra prioridade para obras inacabadas

Comissão visita três estados e senador relata os entendimentos para viabilizar recursos no Orçamento da União

A conclusão das 4 mil obras inacabadas em todo o país deve ser vista como prioridade máxima, só se iniciando novos projetos quando forem extremamente necessários, segundo afirmou o senador Edison Lobão (PFL-MA), vice-presidente da Comissão de Obras Inacabadas do Senado, após visitar, neste fim de semana, os estados do Amapá, Maranhão



Edison Lobão

e Piauí. Lobão informou que já foram mantidos contatos entre o Poder Executivo e os presidentes do Senado, José Sarney, e da Câmara dos Deputados, Luis Eduardo Magalhães, com o objetivo de viabilizar estas obras, alocando no Orçamento da União os recursos necessários. Disse, ainda, que caberá à Comissão de Fiscalização e Controle, que pre-

side, monitorar as obras.

Já os senadores Arlindo Porto (PTB-MG) e Casildo Maldaner (PMDB-SC), relator da comissão, mostraram-se indignados com a malversação do dinheiro público ao constatarem as condições em que se encontram algumas obras nos três estados visitados no final de semana.

Maldaner informou que o relatório final desta primeira parte dos trabalhos será entregue dia 20 de outubro.

Sarney quer garantia de recursos para os estados

A negociação caso a caso das dificuldades dos estados "não é um bom caminho", na avaliação do presidente do Senado, José Sarney, que considera esta alternativa como sendo apenas uma solução momentânea. Segundo Sarney, o necessário é encontrar para o problema uma saída institucional de caráter definitivo.

- O caminho é se estabelecer uma legislação que assegure o funcionamento da Federação, dando aos estados recursos que lhes permitam prestar os serviços que devem à sociedade - afirmou.

Sarney disse que é muito difícil a situação dos estados do Norte e Nordeste:

- O nível de amortização é muito alto, uma vez que as receitas dos estados caíram bastan-

te, até porque a política do governo federal de manter a atividade econômica contida implica perda de tributos - afirmou.

Segundo o senador, os estados também "perdem bastante" com o FSE, e terão prejuízos ainda maiores com a proposta de reforma tributária.

JORNALISTAS

Sarney comprometeu-se a dar

todo o apoio ao trabalho da organização "Repórteres Sem Fronteiras" (RSF), com sede na França, em prol do esclarecimento dos assassinatos de quatro jornalistas brasileiros, ocorridos em 95.

Ao receber em audiência, ontem, o representante da RSF, Jean Louis Buchet, Sar-

ney confessou sua surpresa com a ocorrência de tais fatos, já que o país conta com "um clima de liberdade de imprensa nunca antes igualado".

Buchet disse que os crimes não tiveram muita divulgação e que a preocupação da RSF é de que o respeito pela imprensa se faça valer também para os jornalistas anônimos dos pequenos jornais.

Bancos oficiais são maiores credores, diz Francelino

A maior parte das dívidas de estados e municípios é de natureza contratual e os principais credores são o Banco do Brasil, Caixa Eco-



Francelino

nômica Federal e BNDES (Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social), informou ontem o senador Francelino Pereira (PFL-MG). Ele salientou que esses órgãos não admitem redução das par-

celas de pagamento.

Segundo Francelino, todas as unidades da federação encontram-se apreensivas, na expectativa de uma solução para o problema. Ele alertou que, devido à política de juros altos, a dívida mobiliária dos estados atingiu níveis que exigem alongamento dos prazos de pagamento e redução das taxas de juros.

Senado homenageia Austregésilo de Athayde

Ney Suassuna lembra os 70 anos de dedicação diária ao jornalismo e Bello Parga diz que ele soube conciliar mansidão com obstinação

O Senado Federal homenageou na manhã de ontem, em sessão especial, a memória do jornalista e ex-presidente da Academia Brasileira de Letras (ABL) Austregésilo de Athayde, morto em 1993, aos 94 anos. A sessão teve como oradores os senadores Ney Suassuna (PMDB-PB) e Bello Parga (PFL-MA) e contou com a presença de representantes do corpo diplomático e da ABL e dos três filhos do homenageado, além de parlamentares.

Ney Suassuna destacou a longa trajetória de Athayde, que praticou o jornalismo di-



Ney Suassuna

rio por mais de 70 anos, e a sua participação na redação da Declaração Universal dos Direitos do Homem, da Organização das Nações Unidas.

O senador Bello Parga, por

sua vez, afirmou que Austregésilo de Athayde "foi um cidadão de caráter, um liberal, um democrata, um humanista da linha de Montesquieu e Montaigne, que soube conciliar a mansidão dos sábios e a obstinação dos fortes".

No encerramento da sessão, o presidente do Senado, José Sarney, também membro da ABL, afirmou que Austregésilo de Athayde foi "uma figura emblemática da nação e, em certo momento, a única unanimidade do país".



Romeu Tuma

Tuma vê a Justiça impotente

O senador Romeu Tuma (SP) manifestou ontem suas preocupações com os problemas enfrentados pela Justiça brasileira, "que não consegue resultados no combate imediato ao crime organizado cada vez mais crescente". Na sua opinião, uma simples leitura dos jornais do último fim de semana mostra a gravidade da situação.

O agravamento dos conflitos de terras no país, os seqüestros de empresários, a adulteração de remédios e a falta de proteção a testemunhas de atos criminosos foram exemplos citados pelo senador.

Romeu Tuma disse que o crime organizado pode estar por trás de muitas atividades criminosas que acontecem aleatoriamente. "A imprensa pública que existe possibilidade de o "Sendero Luminoso" (organização guerrilheira do Peru) estar por trás de escaramuças de garimpeiros nas fronteiras do Brasil no Norte", alertou, acrescentando que outra grande preocupação para a Justiça é a existência do Comando Vermelho, que age no Rio de Janeiro e em São Paulo.

Amorim quer manter o Basa



Amorim

Amorim (RO), que responsabilizou a equipe econômica do governo pela proposta de fechamento de agências da empresa como parte de um programa que transfere, inclusive para o setor privado, parte de atribuições da instituição.

A proposta desvirtua a natureza do Basa, inviabilizando o pleno cumprimento das suas finalidades e causará, caso concretizada, gravíssimos prejuízos para a Região Norte - protestou.

Ademir contra mudança em fundo constitucional

A mudança proposta pelo governo para a reforma tributária, ampliando o leque de aplicações dos fundos constitucionais e permitindo que financiem infra-estrutura, foi condenada ontem pelo senador Ademir Andrade (PSB-PA). Ele considera a alteração inadmissível, "pois significaria transferir recursos públicos destinados ao setor produtivo para o setor público".

O líder do PSB lembrou que, durante a Constituinte, os fundos foram implantados para incentivar o setor produtivo, "contribuindo para a redução das gritantes desigualdades regionais do país,

com a determinação de que apenas 3 por cento da arrecadação dos impostos sobre renda e sobre produtos industrializados fossem aplicados em programas de financiamentos no Nordeste, Norte e Centro-Oeste."

Ademir Andrade também registrou o "Quarto Encontro Nacional dos Empregados do Banco da Amazônia" (Basa), encerrado no domingo, em Belém, com um documento em que os funcionários denunciam a reestruturação do banco como forma de esvaziá-lo e condenam a proposta do governo sobre os fundos constitucionais.

MESA DIRETORA DO SENADO FEDERAL

Presidente: José Sarney ■ 1º Vice-Presidente: Teotônio Vilela Filho
2º Vice-Presidente: Júlio Campos ■ 1º Secretário: Odacir Soares
2º Secretário: Renan Calheiros ■ 3º Secretário: Levy Dias
4º Secretário: Ernandes Amorim ■ Suplentes de Secretário: Antonio Carlos Valadares ■ José Eduardo Dutra ■ Luiz Alberto de Oliveira ■ Ney Suassuna

Impresso no Centro Gráfico do Senado Federal

Jornal do Senado

Órgão de divulgação da Secretaria de Comunicação do Senado Federal
Diretor da Secretaria de Comunicação Social - Fernando Cesar Mesquita
Diretor da Subsecretaria de Divulgação - Helival Rios ■ Coordenador de Jornalismo - Flávio de Mattos ■ Chefe do Serviço de Imprensa - José do Carmo Andrade ■ Editores - Djalba Lima e Edson de Almeida
Diagramação - Sérgio Silva e Wesley Carvalho ■ Fotos - Célio Azevedo e Márcia Kalume ■ Revisão: Maria das Graças Aureliano ■ Veja no Diário do Congresso Nacional a íntegra dos projetos e pronunciamentos citados.